03, 04 e 05 Julho 2017- Universidade Federal do Maranhão – Campus São Bernardo

(ORGANIZADORES)
Claudia Letícia Gonçalves Moraes
Maira Teresa Gonçalves Rocha
Maria Francisca Da Silva
Nayara Da Silva Queiroz
Samira Amara Gomes Alves

Anais do II Encontro de Arte do curso de Licenciatura em Linguagens e Códigos: Meios, formas, interconexões e interatividades

São Luís

EDUFMA

2018

Copyright © 2018 by EDUFMA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
Profa. Dra. Nair Portela Silva Coutinho
Reitora
Prof. Dr. Fernando Carvalho Silva
Vice-Reitor
EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Prof. Dr. Sanatiel de Jesus Pereira
Diretor
CONSELHO EDITORIAL
Prof. Dr. Esnel José Fagundes
Profa. Dra. Inez Maria Leite da Silva
Prof. Dr. Luciano da Silva Façanha
Profa. Dra Andréa Dias Neves Lago
Profa. Dra. Francisca das Chagas Silva Lima
Bibliotecária Tatiana Cotrim Serra Freire
Prof. Me. Cristiano Leonardo de Alan Kardec Capovilla Luz
Prof. Dr. Jardel Oliveira Santos
Profa. Dra. Michele Goulart Massuchin
Prof. Dr. Ítalo Domingos Santirocchi
ORGANIZADORES
Claudia Letícia Gonçalves Moraes
Maira Teresa Gonçalves Rocha
Maria Francisca Da Silva
Nayara Da Silva Queiroz
Samira Amara Gomes Alves
COMISSÃO CIENTÍFICA
Dra. Maria Francisca Da Silva
Esp. Nayara Da Silva Queiroz
Me. Bergson Pereira Utta
Esp. Rayron Lennon Costa Sousa
Revisão
Maria Francisca Da Silva
Nayara Da Silva Queiroz
Maira Teresa Gonçalves Rocha
Projeto Gráfico
Sarah Thamires Freitas Pereira Palhano
Maria Francisca Da Silva
Nayara Da Silva Queiroz
Daline da Costa Brito

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Elaborada pela Bibliotecária: Natacha Oliveira Pinto CRB-13/804

E56 Encontro de Arte (2: 2017: São Bernardo, MA).

Anais [recurso eletrônico] / II Encontro de Arte do curso de licenciatura em Linguagens e Códigos: Meios, formas, interconexões e interatividades, 03 à 05 Julho 2017, em São Bernardo / Org. Claudia Letícia Gonçalves Moraes... [et al.]. São Luís: EDUFMA, 2018.

32 f.

Disponível em:
https://repositorio.ufma.br/jspui/handle/123456789/906
ISBN (Online):978-85-7862-760-7

1. Arte. 2. Educação. 3. Tecnologias. I. Universidade Federal do Maranhão. II. Título

CDU: 7.072.2

APRESENTAÇÃO

Falar sobre o movimento de convergência digital que vivenciamos hoje, caracterizado por processos de produção de imagens (visuais, sonoras, textuais), mediados por recursos como: câmeras fotográficas, filmadoras, computadores, programas de edição de imagens e áudios (vídeo), ou qualquer outra ferramenta que possa apoiar esta produção, aponta uma inter-relação que envolve arte, educação e tecnologias. Nesse sentido, várias atividades têm sido realizadas na UFMA, Campus de São Bernardo, como o I e o II Encontro de Arte, ocorridos em 2013 e 2017 respectivamente. Nas duas versões do Encontro buscamos dar ênfase nos desafios e possibilidades de uma formação interdisciplinar e interativa, visando propiciar ações dialógicas que possam favorecer a reflexão acerca da formação de professores na área das licenciaturas, com atenção especial nos estudos das linguagens e seus códigos, entre estas, as linguagens artísticas, conforme enfatiza o Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Linguagens e Códigos (CLLC), que através de seu corpo discente e docente promoveu as duas versões do evento.

Cabe ressaltar que o CLLC em seu Projeto Político Pedagógico sugere a promoção de uma educação ampla, interdisciplinar de modo a contribuir para o aprendizado dos futuros professores. A importância do evento se constitui justamente por possibilitar o diálogo entre diversas linguagens.

O I Encontro de Arte da UFMA, Campus de São Bernardo, ocorrido em julho de 2013, com a temática “O Brasil e sua Diversidade Cultural”, teve como foco discussões sobre imagens da cultura brasileira em seus diferentes aspectos socioculturais e educacionais. No II Encontro de Arte buscamos ampliar este diálogo com a temática “Meios, formas, interconexões e interatividades”. Para tanto, o evento foi institucionalizado como Projeto de Extensão.

Considerando a arte como produto de diversas povos, ou seja, de diversas culturas o evento buscou enfatizar a importância de se pensar os desafios e possibilidades de uma educação interdisciplinar e até transdisciplinar, enfatizando o papel do professor em seu fazer pedagógico na sociedade pós-moderna, a forma com a qual pode fazer uso dos meios e tecnologias de sua época. Dessa forma, buscamos alcançar os seguintes objetivos: Possibilitar a socialização de experimentos a partir de estudos realizados sobre arte, educação e tecnologia; Propiciar o diálogo sobre linguagens e códigos, destacando os desafios e possibilidades da inter-relação entre arte, educação e tecnologias; Refletir sobre a inter-relação entre arte, educação e tecnologias e valorizar práticas interativas e interdisciplinares; Fomentar e difundir modos de inserção de práticas interativas no campo educacional.

Assim, buscamos possibilitar o diálogo sobre diferentes aspectos da cultura contemporânea e a reflexão sobre a prática docente, incentivando o debate acadêmico, a socialização de saberes importantes para se pensar novas posturas metodológicas do processo de ensino e de aprendizagem, junto a comunidade. Nesse sentido, traçamos algumas metas, dentre as quais se destacam as seguintes: Promover encontro entre alunos dos cursos de Linguagens e Códigos, Ciências Humanas e Naturais e estabelecer um diálogo interdisciplinar, envolvendo as diversas áreas de conhecimento; Envolver professores e alunos em discussões sobre a inter-relação entre arte, educação e tecnologias; Propiciar a divulgação de trabalhos práticos e teóricos, desenvolvidos na área de Linguagens e Códigos e suas Tecnologias, em especial as linguagens artísticas para alunos e professores da Educação Básica.

Ao longo do Encontro tivemos atividades como: Mesas redondas, exposições visuais, poesias, apresentações de peças teatrais e musicais, salas interativas e sessões de filmes, além de minicursos, oficinas interdisciplinares, apresentação de trabalhos na modalidade de comunicação oral e banner.

Algumas atividades, como as oficinas interdisciplinares, foram voltadas para alunos do ensino Fundamental e Médio como parte das atividades do Estágio Obrigatório, sendo ministradas por alunos estagiários do CLLC. A ideia seria suscitar diálogos sobre diferentes aspectos do mundo contemporâneo, sobretudo a compreensão de linguagens expressivas (visual, musical, gestual, oral, audiovisual, escrita).

O mais importante seria o movimento dos professores, futuros professores, alunos e comunidade bernardense na compreensão da inter-relação da arte com a pesquisa científica,

bem como a importância desta inter-relação e de sua apropriação no contexto educacional, e, com isso, incentivos para futuras pesquisas que possam ampliar as já existentes de modo que o resultado seja a melhoria dos processos de Ensino, Pesquisa e Extensão no Município de São Bernardo e adjacências.

Na sequência, apresentamos os resumos de algumas das atividades desenvolvidas no decorrer do Encontro. São convites para refletirmos e ampliarmos o diálogo sobre arte, educação e tecnologia.

Maira Teresa Gonçalves Rocha

(Coordenadora geral do II Encontro de Arte – UFMA – Campus de São Bernardo)

SUMÁRIO

PROGRAMAÇÃO GERAL 09

Minicurso I - **LEITURA SEMIÓTICA NOS DICIONÁRIOS E MATERIAIS IMPRESSOS DE LIBRAS: um olhar voltado para os parâmetros na formação dos sinais**

Coordenador: Prof. Rayron Lennon Costa Sousa 12

Minicurso II - **O TEATRO TRÁGICO NA GRÉCIA ANTIGA: uma análise da peça Édipo Rei, de Sófocles**

Coordenador: Luã Leal Golveia 12

Minicurso III - **LEITURA DE TEXTOS MULTIMODAIS: os gêneros do discurso e novas mídias.**

Coordenadoras: 1 - Eliane Pereira dos Santos/ Rozane da Silva Costa 12

Minicurso IV - **INTRODUTÓRIO DE LEITURA DE PARTITURA: uma abordagem prática da teoria musical aplicada ao solfejo e a linguagem rítmica, sobre a luz dos métodos pedagógicos de Bohumil Med e Paschoal Bona**

Coordenador: Leonardo Machado Ferreira Santos. 13

MINICURSO V - **A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DO LÉXICO NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA: propostas de ensino aprendizagem**

Coordenadora: Profa. Nayara da Silva Queiroz 13

Oficina I - **CORPO E SOM: A linguagem do corpo na música Espanhola**

Coordenadoras: Bruna Costa Silva/Isabel Cristine Meireles Pereira/ Maria Vandeleia Oliveira / Marta Leticia Meireles Pereira/ Rithelly Costa de Gois 16

Oficina II – **LINGUA E CULTURA: uma linguagem interdiciplinar**

Coordenadoras: Katrine Maria/ Francimária Silva/Eline Costa/Rodrigo Mesquita/Cassiene Porto 16

Oficina III – **OFICINA DE COMPOSIÇÃO MUSICAL (LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO, APLICADA À CULTURA ESPANHOLA)**

Coordenadores: Leonardo Machado Ferreira/ Adrielly Garcia Porto/ Erika Luana Lima Costa 16

Oficina IV - **ARTE, MODA, SUSTENTABILIDADE E TECNOLOGIA**

Coordenadores: Andressa da Silva Paiva/Eline da Costa /Katrine Maria Pereira Carvalho /Rodrigo Alves Mesquita Nogueira 17
Oficina V - **HUMANISMO: na PALAVRA, no SOM e na COR**
Coordenadoras: Nayane Vieira da Silva/Milena Ferreira de Souza/Josiane Maria Mascarenhas Krogh/Marisa Marques Coelho Brito/Thays Paula da Silva Souza 17
O USO DO YOUTUBE COMO FERRAMENTA DE MARKETING
Caroline Costa de Melo/Fabrina Carvalho Rodrigues/Talita de Araújo Lira Moura 19
A ARTE COMO CAMINHO A TRILHAR PARA LEITURA E ESCRITA COM EFICIÊNCIA E SENSIBILIDADE CRITICA
Carliane Cruz de Melo Oliveira/Maria do Socorro Nascimento da Costa 19
O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS COMO RECURSO FACILITADOR NO ENSINO DE ARTES VISUAIS
Bruna Costa Silva/ Marta Leticia Meireles Pereira/ Charlyan de Sousa Lima 20
A ARTE RENASCENTISTA E SUAS INOVAÇÕES NAS TÉCNICAS DE PINTURA
Aryadnny Magalhães da Silva/ Isabel Cristine Meireles Pereira 20
SURREALISMO E PSICANÁLISE: uma relação entre a criatividade e o inconsciente
Ana Gabrieli Marques Silva 21
ESTUDO DE CAMPO COM ENFOQUE EM ARTES VISUAIS NO PARQUE NACIONAL DAS SETE CIDADES, PIRACURUCA-PI: relato de experiência
Leandro Silva Costa / Thalyta Oliveira Moura / Rithelly Costa Gois/ Charlyan de Sousa Lima 21
ANÁLISE DA OBRA MUSICALIZADA DO "POETINHA" VINICIUS DE MORAES
Mariana Marques do Nascimento / Rita de Cássia Costa Silva 22
O MORRO DA CHUVA E DA BRUMA DE LETÍCIA WIERZCHOWSKI: a menina sem destino que agora traduz destinos
Jacqueline Almeida Brandão Santos / Edmilson Moreira Rodrigues..... 22
O ENSINO DE MÚSICA POR PROFESSORES NÃO ESPECIALISTAS
Kelly Costa Freire / Helba Maria Araújo Santos 23
A LITERATURA AJUDA A DIZER O MUNDO: utilizando o facebook como ferramenta pedagógica

Jacqueline Almeida Brandão Santos /Edmilson Moreira Rodrigues..... 23

POESIA, NOTÍCIA E ILUSTRAÇÕES NO WHATSAPP: leitura e re-textualização no meio virtual

Francimária Castro da Silva 24

APRENDIZAGEM E PROCESSOS PEDAGOGICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: a importância de jogos e brincadeiras na sala de aula.

Janaina Nunes da Costa / Profa. Ms. Karine Martins Sobral 24

AS DIFICULDADES NA CONTEMPLAÇÃO ESTÉTICA DO MUNDO PELO HOMEM CONTEMPORÂNEO: uma análise estética nietzschiana a cerca da cultura ocidental

Luciano Brandão Marques..... 24

RECURSO PEDAGÓGICO: o uso das TIC's na sala de aula

Simone Barroso de Almeida 25

ARTE PÓS-HUMANA: as biotecnologias na poiesis do corpo

André Sousa Trindade 25

O OLHAR INDIVIDUALISTA DA ARTE A PARTIR DO USO DO INSTAGRAM NA SALA DE AULA: AS TIC NO AMBIENTE ESCOLAR

Moises Garcês Silva 26

A BELEZA DA ARTE NA MODERNIDADE SOB A PERSPECTIVA CRÍTICA DE CHARLES BAUDELAIRE

Luana Vitória Silva Costa /Maria Lucia Melo Nascimento 26

SURREALISMO EM CENA: uma análise do filme "Um Cão Andaluz"

Paulo Henrique Carvalho dos Santos 27

TEATRO GREGO: "ÉDIPO REI: uma leitura de Sófocles à luz da poética de Aristóteles"

Patryck Pereira / Paulo Carvalho dos Santos 27

TEATRO DE FANTOCHES: a literatura e a arte no processo de ensino aprendizagem dos alunos do 6º/7º ano da escola Menino Jesus

Iara da Silva Santos 28

A PINTURA DIGITAL

Thays Paula da Silva Souza / Uiara da Silva Lima 28

APRESENTAÇÕES CULTURAIS.....29

PROGRAMAÇÃO

Dia 10/07/2017 (SEGUNDA-FEIRA)

8:00h às 13:30h – CREDENCIAMENTO
8:30h - Exposição: Arte de Péricles
- Performance: "Sou uma tela em branco" (Hall)
- Oficinas I, II, III, IV e V (Salas de aula)
13:00h Exposições, performances e salas temáticas
13:30h Solenidade de abertura (Auditório)
14:00h Conferência - Arte Contemporânea: espaços urbanos e institucionais – Profª. Drª Maira Teresa Gonçalves Rocha; Profª. Meª. Samira Amara Gomes Alves – UFMA. Mediadora: Prfª Esp. Nayara da Silva Queiroz – UFMA (Auditório)
15:30h Apresentação cênica e musical "Another Brick in the Wall part II" (Auditório)
16:30h Minicursos I,II,III, IV (Salas de aula)
- FEIRINHA (Hall)
19:00h Exibição de filme (Auditório)

Dia 11/07/2017 (TERÇA-FEIRA)

08:00h - Oficinas I, II, III e IV (Salas de aula)
- Exposições e salas temáticas
- Comunicações orais (Salas I, II)
- Apresentação de Banner: O Uso do Youtub como Ferramenta de Marketing - (Hall)
10:00h Projeção de filme (Auditório)
13:30h Exposições e salas temáticas
14:00h Recital de Poesias
14:30h Mesa Redonda: LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA: historiografia, memória e afrodescendência em perspectiva comparatista. Palestrantes: Profª. Meª. Claudia Letícia Gonçalves Moraes – UFMA; Prof. Es. Rayron Lennon Costa Sousa – UFMA e Profaª Meª. Flávia Alessandra Pereira Pinto – IFMA – Mediadora: Prfª. Drª. Maira Teresa Gonçalves Rocha
15:30h Apresentação cênica - Auto do Lampião no Além (Auditório)
16:10h Apresentação musical: Composição Contemporânea e Música Popular (Auditório)
16:30h Minicursos (Salas I, II, III, IV e V) / Oficina IV (Sala VI)
- FEIRINHA (Hall)
19:00h Exibição de filme (Auditório)

Dia 12/07/2017 (QUARTA-FEIRA)

08:00h - Oficinas I, II, III, IV e V (Salas de aula)
- Exposições e salas temáticas
- Comunicações orais (Salas I, II)
10:00h Projeção de filme (Auditório)
13:30h Exposições e salas temáticas
14:00h Apresentação musical: Musicalidade na Infância (Auditório)

14:30h Mesa Redonda: IMAGINÁRIO, CULTURA E MEIO AMBIENTE: a relação do homem Gaia. Profº. Drº. Josenildo Campos Brússio, Profº. Drº. Edmilson Moreira Rodrigues; Profº. Drº. Clodomir Cordeiro de Matos – Mediação Profª. Drª. Paula Maria Aristides de Oliveira Molinari (Auditório)
15:30h Minicursos (Salas I, II, III, IV e V)
17:30h Apresentação cênica: “Os Pobres Ricos” (Auditório)
18:00h Coral (Auditório)
18: 30h Encerramento: Entre Acordes (Auditório)
- FEIRINHA (Hall)
- EXPOSIÇÕES ARTÍSTICAS (Hall)
Coffee Break

MINICURSOS

Minicurso I - **LEITURA SEMIÓTICA NOS DICIONÁRIOS E MATERIAIS IMPRESSOS DE LIBRAS: um olhar voltado para os parâmetros na formação dos sinais.**
Coordenador: Prof. Rayron Lennon Costa Sousa, Professor de Libras do Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Linguagens e Códigos da UFMA/Campus São Bernardo.

O presente minicurso tem como propósito a leitura e construção de sinais na Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, a partir da contemplação dos Parâmetros gramaticais estruturantes, neste caso específico, voltado para as situações de sinalização, descontruindo a partir de uma leitura semiótica e semântica, erros/desvios/ausências dos parâmetros que, em consequência, dificultam a autonomia de aprendizes surdos e ouvintes. As atividades linguístico-comunicativas em Língua de Sinais (LS) estarão embasadas nas teorias de Lordernir Karnopp e Ronice Quadros (2004), no tocante aos Estudos Linguísticos da Libras e suas especificidades, teorias que dialogarão com as discussões sobre semiótica e discurso, propostas por Charles Peirce (2005) e Lúcia Santaella (1990), discussões que terão como pressuposto a Tradução Intermodal, Intersemiótica e Interlinguística voltadas para as situações de sinalização, Quadros & Segala (2015).
Pré-requisitos: Curso de Libras Básico e/ou Disciplina de Libras, em nível de graduação.
Público Alvo: Graduandos, Intérpretes, Tradutores ou Instrutores de Libras, Surdos e demais simpatizantes.

Minicurso II - **O TEATRO TRÁGICO NA GRÉCIA ANTIGA: uma análise da peça Édipo Rei, de Sófocles.**
Coordenador: Luã Leal Golveia. Aluno do Curso de Linguagens e Códigos da UFMA/ Campus São Bernardo.

O presente trabalho pretende desenvolver a compreensão sobre o gênero trágico, partindo do texto literário Édipo Rei, VIEIRA (2009) de Sófocles. Assim, pretende-se abordar as simbologias que o trágico articula, discorrendo sobre os termos utilizados pela civilização grega, tais como catarse, hamártia e até, levando em consideração os seus aspectos etmológicos e semânticos. Sendo assim utilizaremos como embasamento teóricoVERNANT (2009), QUINET (2015), BRANDÃO (2007) e GAZOLLA (2001) "[...] o drama trágico, nascido de contingências históricas gregas específicas, dificilmente será inteligível com alguma profundidade, ou trará alguma novidade que possa ser importante para nossos dias, se não houver a seu respeito um exercício de distanciamento e aproximação constante por parte do estudioso.". À luz da teoria destes autores serão analisados os conceitos gregos de mitologia, faremos uma retomada às crenças gregas e uma análise da descendência de Édipo. Assim, será discutido o saber coletivo e mitológico da "pólis", analisando criticamente sobre as inferências nas relações entre deuses e homens e a interconexão estabelecida entre o espectador e a representação artística.

Minicurso III - **LEITURA DE TEXTOS MULTIMODAIS: os gêneros do discurso e novas mídias.**
Coordenadoras: 1 - Eliane Pereira dos Santos - Professora do Curso de Linguagens e Códigos/ Língua Portuguesa – UFMA (Doutoranda em Letras /Linguística pela UFPE). 2 - Rozane da Silva Costa - Professora da Educação Básica da Rede estadual e da Rede Municipal de São Bernardo - MA. Supervisora do Programa de Iniciação à Docência (PIBID/ Língua Portuguesa) – UFMA, Campus São Bernardo.

O minicurso: Leitura de textos multimodais: os gêneros do discurso e novas mídias tem como foco central o estudo da leitura, enquanto atividade interacional. Com base na teoria dialógica de Bakhtin e no pressuposto de que a linguagem é sempre multimodal, realizaremos atividades de leitura e análise de textos multimodais presentes no meio digital. O estudo proposto será desenvolvido em dois momentos. No primeiro, contemplaremos uma abordagem teórica acerca dos conceitos de gêneros do discurso, multimodalidade e de leitura. Em seguida, faremos leitura e análises de gêneros variados que circulam, principalmente, no espaço digital, visando descortinar a relevância da dialogicidade e da multissemiose na construção dos sentidos do texto. Ao longo das discussões e das atividades práticas, faremos uma relação com a importância e necessidade de adotar essas práticas de leitura no ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica - Objetivos: Compreender a leitura de textos digitais como compreensão responsiva na construção dialógica de sentidos; Compreender que a leitura de textos multimodais, principalmente no espaço digital, requer formas específicas de interação entre o leitor e o texto; Refletir sobre a importância e necessidade de explorar a leitura multimodal de textos digitais nas aulas de Língua portuguesa na Educação básica.

Minicurso IV - **INTRODUTÓRIO DE LEITURA DE PARTITURA: uma abordagem prática da teoria musical aplicada ao solfejo e a linguagem rítmica, sobre a luz dos métodos pedagógicos de Bohumil Med e Paschoal Bona.**
Coordenador: Leonardo Machado Ferreira Santos. Aluno do Curso de Linguagens e Códigos da UFMA/ Campus São Bernardo.

O presente minicurso objetiva abordar o ensino da leitura de partitura (notação musical), mediante os exercícios práticos de linguagem rítmica e solfejo, buscando assim, somar mais conhecimento aos participantes em suas futuras leituras dos códigos da notação musical clássica. O minicurso divide-se em dois momentos: no primeiro momento, segundo os métodos ainda em voga de leitura de partitura elaborados por Paschoal Bona (1883), será abordado de forma didática os conceitos teóricos e embrionários de som (altura, duração, timbre, intensidade), silêncio, símbolos da grafia musical (pentagrama, claves, figuras de valores, pausas etc.), tais abordagens serão imprescindíveis para a compreensão e execução dos ouvintes nas práticas posteriores. O segundo momento será desenvolvido mediante os exercícios práticos de linguagem rítmica e solfejo elaborados por Bohumil Med (1996) e Paschoal Bona (1883). Exercitando assim, todo o arcabolso teórico da notação musical abordados até então, trabalhando com isso a leitura propriamente dita.

MINICURSO V - **A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DO LÉXICO NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA: propostas de ensino aprendizagem**
Coordenadora: Profa. Nayara da Silva Queiroz. Professora de Língua Inglesa do Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Linguagens e Códigos da UFMA/Campus São Bernardo.

Este estudo apresentado por meio de minicurso tem como objetivo discorrer sobre o atual trabalho desenvolvido com o léxico no ensino aprendizagem da língua inglesa e da sua relevância para o desenvolvimento da competência comunicativa dos alunos de L2 (Língua Inglesa). O léxico representa o vocabulário específico de determinada comunidade linguística e traz consigo aspectos culturais e de inovação, que atendem às necessidades linguísticas dos falantes. As relações que se formam entre língua/cultura faz com que o léxico, numa perspectiva comunicativa seja concebido como peça relevante para promover a habilidade discursiva do falante. Por isso, é imprescindível que se pense em uma nova forma de pensar o

trabalho do ensino da língua inglesa, especificamente no que diz respeito ao léxico, e ainda aplicação de métodos e abordagens de aprendizagem já que o léxico apresenta-se como peça fundamental para o desenvolvimento das capacidades de compreensão de indivíduos falantes de uma L2. Sendo assim, este minicurso propõe metodologias didáticas com a qual o falante de uma L2 ou interessado na área de língua inglesa, poderá fazer uso para uma aprendizagem mais efetiva que considere o léxico como parte significativa no ensino de língua(gem).

OFICINAS

Oficina I - **CORPO E SOM: A linguagem do corpo na música Espanhola**
Coordenadoras: Bruna Costa Silva/Isabel Cristine Meireles Pereira/ Maria Vandeleia Oliveira/ Marta Leticia Meireles Pereira/Rithelly Costa de Gois/ Alunas do Curso de Linguagens e Códigos da UFMA/ Campus São Bernardo.

O presente trabalho trata de uma proposta de projeto interdisciplinar que é fruto de uma idealização que nasceu durante o Estágio Supervisionado II – ensino fundamental em que optamos por envolver duas áreas de conhecimento, sendo estas, Língua Espanhola e Música nos quais não constam no currículo escolar da educação básica municipal. Assim, nosso projeto forma-se a partir de oficinas que serão trabalhadas no turno da noite durante três dias. Nossas ações foram estruturadas por dias: No primeiro dia faremos uma abordagem linguística, a partir de músicas espanholas, na qual iremos trabalhar as competências linguísticas dos alunos, proporcionando momentos com habilidades de escuta e de fala; No segundo dia, utilizaremos as músicas trabalhadas.

Oficina II – **LINGUA E CULTURA: UMA LINGUAGEM INTERDICIPLINAR**
Coordenadores: Katrine Maria/ Francimária Silva/Eline Costa/Rodrigo Mesquita/Cassiene Porto. Alunas do Curso de Linguagens e Códigos da UFMA/ Campus São Bernardo.

O presente trabalho tem por objetivo apresentar uma proposta interdisciplinar entre a Língua Estrangeira Espanhola e as Linguagens Musicais e as artes corporais. Sendo estes correspondentes ao projeto interdisciplinar do Estagio supervisionado II do Ensino Médio. Focaliza-se também desenvolver conhecimentos sobre as linguagens apresentadas no México, como campo de pesquisa e analises. Como metodologia será feito uma apresentação expandida do país no qual será exposta sua cultura e as diversidades constituintes. Em seguida iremos desenvolver um trabalho prático em classe, fazendo a decoração da sala de acordo com a exposição teórica. Para fundamentar este trabalho buscou-se aposte teórico nos PCNS de Língua Estrangeira (1998) e Artes (1998), pois os mesmo afirmam que e necessário utilizar as diferentes linguagens no ensino sejam eles verbal, musical, plástica e cultural. Ou seja, saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos.

Oficina III – **OFICINA DE COMPOSIÇÃO MUSICAL (LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO, APLICADA À CULTURA ESPANHOLA)**
Coordenadores: Leonardo Machado Ferreira/Adrielly Garcia Porto/Erika Luana Lima Costa. Alunos do Curso de Linguagens e Códigos da UFMA/ Campus São Bernardo.

Esta oficina tem o intuito de abordar a composição livre mesclada com o ensino da língua espanhola para o aprendizado e a fixação dos conteúdos abordados na língua estrangeira, possibilitando práticas composicionais assim como também diversas pronunciações no idioma estrangeiro, bem como oportunizando atividades de criação musical intercaladas com o contato com uma outra língua. A oficina de Composição Musical (Laboratório de Criação), aplicada à língua espanhola divide-se em três momentos de cinco horas cada, no primeiro momento será realizado uma abordagem geral da cultura espanhola. No segundo momento serão explanados conhecimentos sobre música, sons e seus respectivos parâmetros partindo de exemplos práticos e teóricos. O terceiro momento será de exploração dos sons dos instrumentos e seus mais variados timbres, prosseguido pela reprodução das várias possibilidades de intensidades, alturas dos sons que foram explorados, selecionando-os e

encaixando-os buscando sonoridades diferentes e compondo obras jamais vistas mescladas com falas em espanhol, combinadas de forma artística. Esta oficina baseia-se na composição exploratória de cada indivíduo, dando assim mais autonomia nas decisões a serem tomadas no ato de compor, ou seja, esta oficina busca além de tudo explorar o que há de mais profundo do artístico de cada participante no decorrer de sua duração.

Oficina IV - **ARTE, MODA, SUSTENTABILIDADE E TECNOLOGIA**
Corrdenadores (as): Andressa da Silva Paiva/ Eline da Costa / Katrine Maria Pereira Carvalho / Rodrigo Alves Mesquita Nogueira. Alunos do Curso de Linguagens e Códigos da UFMA/ Campus São Bernardo.

A oficina Arte, Moda, Sustentabilidade e Tecnologia tem por objetivo desenvolver roupas a partir de materiais recicláveis, como forma de conscientização da preservação do meio ambiente, e em seguida apresentar as peças feitas em um desfile e consequentemente nas redes sociais para a propagação da oficina.

Oficina V - **HUMANISMO: na PALAVRA, no SOM e na COR**
Coordenadoras: Nayane Vieira da Silva/Milena Ferreira de Souza/Josiane Maria Mascarenhas Krogh/Marisa Marques Coelho Brito/Thays Paula da Silva Souza. Alunos do Curso de Linguagens e Códigos da UFMA/ Campus São Bernardo.

A escola é o local pertinente para o ensino competente da linguagem, seja esta verbal, visual ou sonora, pois o aprendizado desse conjunto de linguagem, permite ao aluno o desenvolvimento de suas capacidades de interação com o mundo que o cerca. Sendo assim, o objetivo deste projeto é promover uma abordagem interdisciplinar, entre a arte, a música e a literatura buscando desenvolver atividades que atrelem tanto a teoria quanto a prática. De acordo com Cosson (apud MANGUEL, 1996) a leitura não está restrita às letras impressas em uma página de papel, ou seja, a literatura é algo subjetivo, vai além da escrita tendo o poder de humanizar à medida que nos torna mais compreensivo e abertos a natureza, a sociedade e ao outro. Deste modo, com o conhecimento e domínio destas linguagens o aluno passa a conhecer e exercer o seu papel perante a sociedade, apresentando-se como um individuo participativo, crítico e sensível. Desta forma, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM) expressam o compromisso com uma visão integrada do conhecimento ao afirmar que a escola deve ser uma experiência permanente de estabelecer relações entre o aprendido e o observado, construindo pontes entre teoria e prática (BRASIL, 2002, p. 86). Portanto, o percurso metodológico ocorrerá por meio de apresentação artística, a qual será trabalhado com a corrente literária Humanismo com a obra O alto da barca do inferno de Gil Vicente.

COMUNICAÇÕES ORAIS

O USO DO YOUTUBE COMO FERRAMENTA DE MARKETING

Caroline Costa de Melo/Fabrina Carvalho Rodrigues/Talita de Araújo Lira Moura. Alunos do Curso de Linguagens e Códigos da UFMA/ Campus São Bernardo.

A presente pesquisa busca analisar a eficiência do canal youtube, focando em youtubers que ganham fama rapidamente através de canais, que utilizam essa ferramenta para expor seu trabalho, cada um com seu estilo: presenças Vips, campanhas publicitárias, comédia, moda e maquiagem. O objetivo do trabalho é mostrar avanços, transformações e impactos que essa mídia digital vem causando no meio social. A pesquisa se propõe a responder aos seguintes questionamentos: Como estes digitais influencer ganha visibilidade através desses canais de vídeo no youtube? E como os youtubers faturam através das redes sociais. A análise apresenta diversas possibilidades que as tecnologias digitais nos oferecem como forma de crescimento e transformação pessoal, focando no rank de três youtubers brasileiros mais famosos: Whindersson Nunes, Nah Cardoso e Thaynara OG. Foi possível buscar informações concretas através de uma pesquisa, fazendo um levantamento da vida pré e pós-fama de cada um. Percebemos neste trabalho, que para conquistar uma carreira de sucesso no meio publicitário, é necessário além de talento e dom pessoal, possuir formação, onde irá contribuir para seu melhor desempenho, e que para chegar a uma carreira bem sucedida é fundamental passar por processos, pois as mídias sociais é exatamente isso, estão aí disponíveis a todos, cabe a nós usa-las ao nosso favor. Concluímos a importância do youtube no meio digital, observando o avanço tecnológico que conduziu grandes demandas de acessos a este canal, dando fama aos youtubers e fazendo com que ambos faturem em cima disto.

Palavras - chave: Educação. Youtube. Tecnologias digitais.

A ARTE COMO CAMINHO A TRILHAR PARA LEITURA E ESCRITA COM EFICIÊNCIA E SENSIBILIDADE CRITICA

Carliane Cruz de Melo Oliveira/Maria do Socorro Nascimento da Costa. Alunos do Curso de Linguagens e Códigos da UFMA/ Campus São Bernardo.

Este trabalho é um relato de experiência sobre um subprojeto do PIBID, em andamento, que está sendo aplicado na escola INSTITUTO EDUCACIONAL CONEGO NESTOR DE CARVALHO CUNHA, com alunos do 6º ano do ensino fundamental II. Foi elaborado com o objetivo de através das artes - música, poesia e texto teatral -desenvolver leitura e escrita de uma forma prazerosa, critica e ao mesmo tempo lúdica, para que dessa forma os alunos tenham interesse em ler e produzir diferentes gêneros textuais. Adotamos como suporte teórico autores, tais como: BARBOSA (1998/2007) PCN (1997) e FREIRE (2006) que tratam da importância da arte para a criticidade, entendimento do mundo e desenvolvimento cultural no que tange a leitura e produção de determinados gêneros. Esse subprojeto foi dividido em III etapas, sendo trabalhado cada vertente da arte em duas aulas-aplicações, a começar por música, em seguida a poesia e por último o texto teatral; fazendo uma introdução contextual de cada tipo de arte e nos apropriando da realidade social dos alunos para darmos sequência com etapa da produção. Falta pouco para o término do projeto, já é perceptível o quanto a apropriação das artes favorece resultados positivos em relação a leitura e produção de textos, havendo dessa forma um aprendizado pluralista.

Palavras - chave: Arte. Leitura. Escrita.

O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS COMO RECURSO FACILITADOR NO ENSINO DE ARTES VISUAIS.

Bruna Costa Silva/ Marta Leticia Meireles Pereira. Alunas do Curso de Linguagens e Códigos da UFMA/ Campus São Bernardo. Charlyan de Sousa Lima, Professor do Curso de Linguagens e Códigos da UFMA/ Campus São Bernardo.

As transformações decorrentes da inserção e uso das tecnologias de informação e comunicação no ambiente escolar são objetos de estudo de vários teóricos e educadores contemporâneos, que levantam a discussão sobre a introdução das novas tecnologias no ensino. Objetivou-se apresentar e discutir a utilização das novas tecnologias no ambiente escolar, especificamente no ensino de Artes Visuais. A pesquisa justifica-se a partir da importância de se refletir sobre a necessidade da utilização de recursos tecnológicos que facilitem a aprendizagem de forma significativa. Para tanto, a metodologia utilizada para a realização desse trabalho se deu através de estudos bibliográficos, baseado nos pressupostos de Barreto (2009), Kenski (2006, 2007) e Lévy (1999, 2000, 2001). Observou-se que, é importante a utilização de programas de desenho e pintura, e modelagem tridimensional no ensino de artes visuais, além de contribuir para a formação calcada na tradição histórica do fazer artesanal e materializado dos produtos artísticos. Conclui-se que, através do computador com acesso a internet, os alunos têm a oportunidade de conhecer de forma virtual inúmeras obras de arte do passado, e de arte contemporânea, por meio de fotografias, vídeos e visitas virtuais em museus. De certa forma, acaba diminuindo as barreiras que dificultam o acesso dos alunos a esse tipo de material físico. Assim, é importante ressaltar que, a inserção destas tecnologias nas escolas não garante o seu uso, o qual depende da formação continuada do professor e das condições físicas e materiais para sua instalação.

Palavras - chave: Artes visuais; Recursos tecnológicos; Formação continuada.

A ARTE RENASCENTISTA E SUAS INOVAÇÕES NAS TÉCNICAS DE PINTURA

Aryadnny Magalhães da Silva/Isabel Cristine Meireles Pereira. Alunas do Curso de Linguagens e Códigos da UFMA/ Campus São Bernardo.

Este trabalho tem por objetivo demonstrar que arte renascentista foi em sua totalidade, uma das mais inovadoras do milênio passado, tendo como concorrente apenas à arte cinematográfica. Diante disso, nesta época tão brilhante, tanto na arte como a ciência, destacamos quatro técnicas desenvolvidas pelos pintores deste movimento que são: Sfumato, Chiaroscuro, Unione e Cangiante, tecnicas estas que surgem como inovações na pintura e acabam por nortear a estética do Renascentismo, transformando-o em um dos mais significativos movimentos de toda a história da arte. As constatações aqui apresentadas se deram pelo nosso olhar enquanto pesquisadores e admiradores desse periodo historico da arte. Nosso aporte teórico passou por autores como Francastel (1990), Machado (1984), Eco (2004) dentre outros. Concluímos, portanto, a importância destas inovações técnicas para a história da arte no fato de que suas soberanias somente começaram a ser questionadas dois ou três séculos depois com o surgimento de movimentos como a Irmandade Pré-Rafaelita que, criada em 1848, defendia a pureza da pintura Pré-Renascentista ou o Impressionismo francês do século XIX que se caracterizava por pinceladas soltas e marcantes, conforme pode ser observado na obra de artistas como Édouard Manet, Claude Monet Pierre August Renoir ou Vincent Van Gogh.

Palavras - chave: Arte Renascentista. História. Técnicas da arte.

SURREALISMO E PSICANÁLISE: uma relação entre a criatividade e o inconsciente

Ana Gabrieli Marques Silva. Aluna do Curso de Linguagens e Códigos da UFMA/ Campus São Bernardo. Charlyan de Sousa Lima, Professor do Curso de Linguagens e Códigos da UFMA/ Campus São Bernardo.

O surrealismo surgiu na França no inicio do século XX, tendo como ideia central, a importância do inconsciente para a criatividade humana, juntamente com a psicanálise o surrealismo compartilhou um contexto histórico na França de efervescência cultural e intelectual. A psicanálise sempre recorreu à arte para a elaboração de seus constructos teóricos, assim buscando na cultura ultrapassar os limites encontrados na teoria. Este trabalho tem por objetivo discutir surrealismo e psicanálise, destacando a relação entre o inconsciente e a criatividade. Foi realizado um levantamento bibliográfico sobre os principais artigos científicos que abordam a temática "Surrealismo e Psicanálise". Observou-se que o Surrealismo surgiu por influência das argumentações de Sigmund Freud (1856-1939) sobre o inconsciente, que forneceu aos surrealistas um contexto capaz de aprofundar suas pesquisas e questionamentos sobre o automatismo psíquico, além obterem fundamentação teórica para defender seus pensamentos, e expor seus métodos de acesso ao inconsciente. Conclui-se que a relação entre criatividade e inconsciente foi abordada nos princípios freudianos favorecendo a consistência do surgimento do surrealismo.

Palavras - chave: Arte. Automatismo Psíquico. Freud.

ESTUDO DE CAMPO COM ENFOQUE EM ARTES VISUAIS NO PARQUE NACIONAL DAS SETE CIDADES, PIRACURUCA-PI: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leandro Silva Costa / Thalyta Oliveira Moura / Rithelly Costa Gois. Alunos do Curso de Linguagens e Códigos da UFMA/ Campus São Bernardo. Charlyan de Sousa Lima, Professor do Curso de Linguagens e Códigos da UFMA/ Campus São Bernardo.

As artes visuais, compreendidas como um conjunto de manifestações artísticas que perpassam o campo da linguagem e do pensamento, e que podem oferecer ao indivíduo, o contato com visível e palpável, por meio de atividades de campo que influenciará na compreensão do universo artístico que o cerca. Objetivou-se descrever experiências e percepções de estudo de campo com enfoque em artes visuais. Este estudo, consistiu em um relato de experiência dos discentes matriculados na disciplina Artes Visuais II, do Curso de Licenciatura em Linguagens e Códigos da Universidade Federal do Maranhão, Campus São Bernardo, no período 2016.2, em visita ao parque Nacional das Sete Cidades em Piracuruca-PI, realizada em 04 de junho de 2016. Observou-se que, os discentes conheceram e apreciaram as sete cidades localizadas dentro do parque, sendo elas; As pedras das Tartarugas, Arco do Triunfo e a quinta cidade com pinturas rupestres e além grandes transformações ocorridas no local que influenciaram a formação de novas rochas com representações simbólicas diferenciadas. No decorrer da expedição, os discentes ainda visualizaram as artes rupestres com desenhos históricos,produzidos na pré-história, e por fim, conheceram objetos produzidos por artesãos que trabalham no Parque, e que utilizam pedras especificas para as suas produções. Conclui-se que, as experiências e percepções em estudo de campo com enfoque em artes visuais, possibilitam a aquisição de conhecimentos e a compreensão do sentido da arte nas civilizações humanas.

Palavras - chave: Desenhos. Formas. História. Visita.

ANÁLISE DA OBRA MUSICALIZADA DO "POETINHA" VINICIUS DE MORAES

Mariana Marques do Nascimento/Rita de Cássia Costa Silva. Alunas do Curso de Linguagens e Códigos da UFMA/ Campus São Bernardo.

O presente trabalho tem como objetivo analisar as composições do poeta Vinicius de Moraes, fazendo um recorte que selecionou as seguintes canções: Carta ao Tom, Eu Sei Que Vou Te Amar, Samba da Benção, Arrastão, Valsinha. Ao longo da sua vida, o poeta fez inúmeras parcerias musicais, compondo ao lado de grandes nomes como Tom Jobim, Toquinho, Baden Powell, Chico Buarque, Edu Lobo, e muitos outros, com centenas de composições na sua carreira musical, o que auxiliou a semear a sua poesia em vastas frentes sonoras. Sempre com lirismo e dramaticidade, o "poetinha" explorou encontros da bossa nova com o samba e a música africana, além de ter contribuído para projetar a carreira de nomes como Nara Leão e João Gilberto. Assim, o presente estudo visa fazer um panorama cronológico sobre suas composições e parcerias, intentando fazer uma relação entre suas composições e seu trabalho como poeta, através de um estudo comparativo, entre música e poesia, especialmente as canções de Vinicius de Moraes. A pesquisa será realizada por meio de pesquisas bibliográficas, tendo como referencial teórico os estudos a partir de Manuel Bandeira (2009), Alfredo Bosi (2013), Massaud Moisés (2012), Mário de Andrade (1991), Mário da Silva Brito (1971).

Palavras - Chave: Vinicius de Moraes. Poesia. Música. Bossa nova. Análise.

O MORRO DA CHUVA E DA BRUMA DE LETÍCIA WIERZCHOWSKI: A MENINA SEM DESTINO QUE AGORA TRADUZ DESTINOS

Jacqueline Almeida Brandão Santos. Aluna do Curso de Linguagens e Códigos da UFMA/ Campus São Bernardo. Edmilson Moreira Rodrigues, Professor do Curso de Linguagens e Códigos da UFMA/ Campus São Bernardo.

A metáfora da fronteira como lugar da tradução de destinos é recorrente em O morro da chuva e da bruma de Letícia Wierzchowski. (SAID, 2008) A narradora traduz seu não-lugar, seu não pertencimento. O Entre dois: um corpo ainda em mobilidades de explosões de formas, de referências, de destinos. A menina que almejava ser chamada de "Lua Rosa", a filha do vento, uma menina do entre-lugar (SANTIAGO, 1999), abandonada em uma encruzilhada, que se apresenta como metáfora do "levado através" deflagra escolhas de palavras, de étimos, de signos. Mas que ele mesmo, o Destino, traduzido nos arcanos maiores do tarô, encarregou-se de pô-la como a menina/mulher que adivinhava futuros, que ao misturar as cartas do tarô, fazia surgir as palavras, as ideias, a mentira e a realidade, para então, tecer por meio da intuição, o evidente que é falso; pois era "Uma criança filha da intuição" (Wierzchowski, in: RUFFATO, 2004, p. 347), assim imaginava, contava, revelava e fecundava os destinos de passantes da praia rosa, cumprindo seu papel de "sacerdotisa", mas sempre levando em conta o que seu Velho dizia: "O futuro é a gente que faz. (...) muda a todo instante" (Wierzchowski, in: RUFFATO, 2004, p.351), sempre com aquela pitadinha: "A lógica e a mágica juntas, desfiam a vida feito um novelo." (Wierzchowski, in: RUFFATO, 2004, p. 348). Deste modo, pretendemos catalogar e analisar alguns dos signos construídos no decorrer do conto a partir Cartas do Tarô de Marselha (GODO, 1989), desvelando os elementos e seus significados em

meio a bruma da narrativa, que nos convida pensar que a identidade dos migrantes, como os ciganos, é fragmentada ou abalada em função das circunstâncias e momentos.

Palavras - chave: Destino. Tradução. Menina. Tarô.

O ENSINO DE MÚSICA POR PROFESSORES NÃO ESPECIALISTAS

Kelly Costa Freire / Helba Maria Araújo Santos. Alunas do Curso de Linguagens e Códigos da UFMA/ Campus São Bernardo.

O presente trabalho propõe apresentar sobre metodologias desenvolvidas para o ensino coletivo de música, tendo como característica o professor não especialista, aquele que não possui um conhecimento formal em música. A música é uma linguagem artística, culturalmente construída, que tem como material básico o som. Usamos como metodologia estudos de métodos contemporâneos de educação musical de autores como Murray Schafer (1933), Carl Orff (2011) e Meyer Dieckmann (2011) que concebem a educação musical valorizando a percepção sonora, não só de notas musicais como também ruídos, paisagens sonoras, rimas, danças e a voz, formando assim um conjunto de atividades que podem ser aplicadas em sala de aula nas mais diversas disciplinas fazendo uso da interdisciplinaridade. Estas atividades podem ser aplicadas por professores não especialistas, pois não dependem de uma execução técnica do instrumento, mas jogos e dinâmicas que estimulem a percepção rítmica, melódica e expressiva dos participantes.

Palavras - chave: Educação Musical. Professores não especialistas.

A LITERATURA AJUDA A DIZER O MUNDO: utilizando o facebook como ferramenta pedagógica

Jacqueline Almeida Brandão Santos. Aluna do Curso de Linguagens e Códigos da UFMA/ Campus São Bernardo. Edmilson Moreira Rodrigues, Professor do Curso de Linguagens e Códigos da UFMA/ Campus São Bernardo.

Neste trabalho, procura-se fazer uma reflexão sobre as experiências de atividades desenvolvidas nas turmas da 2º série, do Centro Educacional Déborah Correia Lima, escola estadual, situada no município de São Bernardo - MA, durante as ações do Estágio Supervisionado II. Apresenta-se o percurso construído no decorrer das atividades pedagógicas, dividindo-o em quatro momentos: (i) o primeiro marcado por uma aula expositiva, sobre a corrente literária em estudo - Romantismo, destacando sua origem e contexto sócio-histórico de produção – Portugal e Brasil; (ii) na etapa foram realizadas algumas leituras dos poemas de Gonçalves de Magalhaes e Gonçalves Dias, a fim de que os alunos percebessem suas marcas/características desse momento – busca de uma identidade nacional destacando a figura do índio. A terceira fase, da produção, foi o momento em que se percebeu como os alunos assimilaram o conteúdo - os aspectos focalizados no decorrer das leituras; por fim, usou-se o facebook como ferramenta pedagógica para a socialização dessas produções, o que proporcionou resultados positivos, pois foi possível observar o empenho da maior parte dos alunos, já que surgiu certa preocupação em relação ao interlocutor – sujeito que acessará os poemas - resultando produções significativas. Para a realização destas atividades, partiu-se do pressuposto cunhado por (ANTUNES, 2003) – leitura, produção e socialização - trabalhando assim, a literatura e respaldando sua função engajada (COMPAGNON, 2009), não pela busca de uma identidade nacional, tal qual os poetas

daquele primeiro período, mas tendo os como ancora para pensar o mundo, o país, o estados, a cidade, a comunidade, pois a "literatura ajuda a dizer o mundo" (COSSON, 2009) e ainda nos faz pensar que "A verdadeira vida, a vida por fim esclarecida e descoberta, a única vida, pois, plenamente vivida, é a literatura"

Palavras - chave: Literatura. Poemas. Facebook.

POESIA, NOTÍCIA E ILUSTRAÇÕES NO WHATSAPP: leitura e re-textualização no meio virtual

Francimária Castro da Silva. Aluna do Curso de Linguagens e Códigos da UFMA/ Campus São Bernardo.

Sabe-se que os alunos da educação básica estão em constantes desenvolvimentos, assim, norteando-nos pelos PCN que buscam aprimorar suas habilidades de leitura, escrita e interpretação. Utilizaremos aqui, uma perspectiva de recriação de textos a partir de outros textos – re-textualização. Deste modo, objetivamos utilizar pedagogicamente os grupos de whatsApp como espaço de leitura, produção e re-textualização de poesia em notícias, e a socialização de ilustrações que auxiliem a interpretação do gênero notícia. Elencando os seguintes objetivos específicos: Indentificar limites e possibilidades do uso dos grupos do whatsApp como ferramenta de leitura, produção e interpretação; Incentivar práticas de leitura de diferentes gêneros textuais; Aguçar o interesse dos alunos pelo uso dos grupos do whatsApp, utilizando-os de forma pedagógica na produção textual.

Palavras - chave: Re-textualização, Ilustração, WhatsApp.

APRENDIZAGEM E PROCESSOS PEDAGOGICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: a importância de jogos e brincadeiras na sala de aula

Janaina Nunes da Costa. Profa. Ms. Karine Martins Sobral. Curso de Linguagens e Códigos da UFMA/ Campus São Bernardo.

Este trabalho tem como objetivo analisar as contribuições possíveis das brincadeiras e jogos na educação infantil, para tanto apoia-se nos estudos de Antunes (2003), Ferreiro e Teberosky (1985), Kishimoto (1996), dentre outros, assim como na teoria de Piaget sobre a construção do conhecimento, através da interação do sujeito com seu objeto.

Palavras - chave: Educação Infantil. Ensino-aprendizagem. Jogos e Brincadeiras.

AS DIFICULDADES NA CONTEMPLAÇÃO ESTÉTICA DO MUNDO PELO HOMEM CONTEMPORÂNEO: UMA ANÁLISE ESTÉTICA NIETZSCHIANA A CERCA DA CULTURA OCIDENTAL

Luciano Brandão Marques. Curso de Linguagens e Códigos da UFMA/ Campus São Bernardo.

Este trabalho tem por objetivo analisar alguns aspectos da relação entre arte e a cultura ocidental contemporânea. Serão destacados dois aspectos fundamentais da cultura ocidental a partir de uma análise das obras O Crepúsculo dos Ídolos (2014) e O Anticristo (2005) do filósofo alemão Friedrich Wilhelm Nietzsche (1844-1900): o elemento religioso - o cristianismo em suas características histórico-sociais na formação do homem ocidental; e as

consequências ou questões envolventes ao espírito anarquista dos movimentos sociais das sociedades contemporâneas. Procurarei demonstrar como estes aspectos – o cristianismo e o espírito anarquista – contribuíram negativamente ao homem para com a sua experiência de contemplação estética do mundo, ou seja, na relação entre homem e mundo (natureza). Neste sentido, a questão inicial e essencial para o desenvolvimento desta problemática será: qual o valor da arte no mundo contemporâneo? Ou seja, qual lugar ocupa a Arte na sociedade e quem são hoje os artistas e quais são suas inspirações e seus obstáculos para com a criação de novas experiências estéticas?

Palavras - chave: Análise estética Nietzschiana. Arte. Cultura ocidental contemporânea.

RECURSO PEDAGÓGICO: o uso das TIC's na sala de aula

Simone Barroso de Almeida. Curso de Linguagens e Códigos da UFMA/ Campus São Bernardo.

A inserção das TIC's é de grande importância em relação ao processo de ensino aprendizagem, sobretudo ela pode apresentar tanto resultado positivo, quanto negativo, tudo irá depender de como serão utilizadas. Mas para que os resultados positivos sejam alcançados é necessário um longo processo de aprimoramento e adaptação. Assim, surgem pontos indispensáveis a serem pensados, em relação ao trabalho com as TIC's, tais como, a formação continuada do professor, ou seja, o domínio que estes exercem sob as tecnologias e sua utilização na prática, além disso a escola deve disponibilizar os recursos necessários, permitindo o uso significativo dessas tecnologias durante as aulas. Partindo dessa perspectiva, objetiva-se investigar a metodologia utilizada pelos professores em relação ao uso das TIC's está contribuindo para a aprendizagem dos alunos, assim perceber a importância do uso das TIC's na educação, mas especificamente na sala de aula. Metodologicamente, este trabalho se classifica como uma pesquisa exploratória, como nos orienta (GIL,2002) partiremos de um viés bibliográfico e em seguida uma pesquisa de campo, da qual utiliza-se a entrevista semiestruturada e observação da sala de aula. Deste modo, este trabalho se justifica pela importância do uso das TIC's como um recurso pedagógico no processo de ensino aprendizagem.

Palavras - chave: TIC's, metodologia, pesquisa.

ARTE PÓS-HUMANA: as biotecnologias na poiesis do corpo

André Sousa Trindade. Universidade Federal do Maranhão-UFMA.

Neste presente trabalho analisaremos de forma sucinta a arte de criação hominiana, e como este processo de criação de utensílios, ferramentas e máquinas moldaram sua própria existência. Em suma, a arte do Homo Faber como criador de máquinas para ampliar suas aptidões, será analisada a priori, como uma criação exterior ao próprio homem. Contudo, com a interiorização das tecnologias, ou melhor, das biotecnologias da genética para ampliar e estender a sua finitude, o homem transforma sua perspectiva existencial, seja ela virtual ou em sua concretude. Em segundo momento, faremos um contraponto de análises entre a arte de criação externa ao corpo e a autopoiesis do corpo pelo viés artificial proporcionada pelas biotecnologias da genética. É válido lembrar neste, que não é intenção nossa construir uma justificação de um suposto corpo pós-humano como forma ideal para a existência humana,

mas sim, propor um debate que aborde o caráter autopoético do corpo como uma obra de arte pós-humana que está em contingência estética influenciada pela pós-modernidade.

Palavras - chave: Arte Pós-Humana. Corpo. Autopiesis. Biotecnologias

O OLHAR INDIVIDUALISTA DA ARTE A PARTIR DO USO DO INSTAGRAM NA SALA DE AULA: AS TIC NO AMBIENTE ESCOLAR

Moises Garcês Silva. Universidade Federal do Maranhão-UFMA.

As transformações decorrentes da inserção e uso das TIC no ambiente escolar são objetos de estudo de vários teóricos e educadores contemporâneos, visto que estas tecnologias estão presentes no cotidiano das pessoas, em diversos ambientes sociais. Um dos primeiros aspectos que exige uma reflexão, no que diz respeito à relação do ser humano com as máquinas. Pois, como afirma BAUMAN (2000) "Vivemos em tempos líquidos. Nada é para durar" ou seja em uma constante transformação onde devemos buscar nos adaptar ao uso das novas tecnologias como ferramentas de ensino-aprendizagem. A presente pesquisa buscar fazer uma análise sobre o uso do Instagram no ensino de arte, onde os alunos podem apresentar o seu olhar sobre determinada imagem a partir da sua concepção da realidade com o auxílio dessa rede social de compartilhamento de imagens, assim como em observar a diversidade de relações estabelecidas entre Arte Contemporânea e Tecnologia, Artista e Internet Educação e Redes Sociais norteada na discussão com autores como: Fusari & Ferraz (1999) e (2001), Martins (1998) e Saviani (2006).

Palavras - chave: Instagram na sala de aula. TIC. Ensino de arte.

A BELEZA DA ARTE NA MODERNIDADE SOB A PERSPECTIVA CRÍTICA DE CHARLES BAUDELAIRE

Luana Vitória Silva Costa /Maria Lucia Melo Nascimento. Universidade Federal do Maranhão-UFMA.

O intuito deste trabalho é mostrar a crítica de Baudelaire que será investigada como atividade de reflexão, objetivando demostrar como o autor repensa a beleza na arte e a crítica a partir do presente. Deve-se considerar o papel da crítica como questão que, do ponto de vista de Baudelaire, constitui a própria ideia de modernidade, ideia presente através da legitimação da subjetividade e da relação da arte com a sociedade, com seu tempo. O que essa crítica supõe é interroga-se sobre a arte (como ideias) e obra (como produto); sua base de trabalho é o questionamento e sua consequência é o exercício teórico. Para a execução do trabalho utilizei a obra "o pintor da vida moderna" de Charles Baudelaire, onde abrange diversos temas que considera dignos de nota. Com isso, o primeiro intuito do trabalho é mostra que Baudelaire funda a modernidade como uma ruptura com os padrões da antiguidade. Onde o autor vislumbrou o nascimento de uma nova concepção de beleza, fugas, precárias e instável, que rompia com a beleza dos deuses da era clássica. Num segundo momento, buscamos colocar o ponto central da modernidade, desenvolvida de forma precisa por Baudelaire, é a capacidade de o artista expressar sua própria temporalidade, ou seja, expressar sua consciência enquanto consciência da vida contemporânea. No terceiro momento, como conclusão, buscamos destacar a ideia que ele escreve sobre a relação que deveria se estabelecer entre o pintor e a vida cotidiana, entre o artista e a modernidade. Baudelaire critica a tendência dos pintores vestirem seus personagens com roupas antigas, prendendo ao passado. Definindo a

modernidade como uma busca pelo atual, bem como por um olhar capaz de percebe-lo na sua apresentação passageira, opera uma forte alteração no que se entendia tradicionalmente pela oposição entre modernidade e antiguidade.

Palavras - chave: Arte. Modernidade. Crítica.

SURREALISMO EM CENA: UMA ANÁLISE DO FILME "UM CÃO ANDALUZ"
Paulo Henrique Carvalho dos Santos. Universidade Federal do Maranhão-UFMA.

Considerando o cinema como um meio de concretização de desejos surreais, podemos afirmar que o mesmo oferece meios de levar o expectador à um mundo em que se ultrapassam a lógica do cotidiano. Através da identificação dos atores e suas ações, o expectador é levado a aventuras rocambolescas, de modo que a imaginação fica aguçada para exercício. Este trabalho tem por objetivo realizar uma análise do filme "Um cão andaluz", de Dali- Buñuel, e apontar que elementos presentes no filme pertencem a corrente estudada, no caso, o surrealismo. Para fundamentar nossa pesquisa, ancoramo-nos nos livros de Rebouças (1986), Durozoi & Lecherbonnier (1972), nos quais faremos uma contextualização do que foi a respectiva corrente literária e as características enquanto movimento. Por conseguinte buscaremos investigar em que momento, traços desta corrente, está presente no filme "Um cão andaluz", sendo este considerado surrealista por apresentar fortes cenas de desejos e sonhos. Como resultado alcançado, ressaltamos que o cinema é uma das formas de concretizar e representar os desejos mais profundos de um ser humano à outro.

Palavras - chave: Surrealismo. Modernidade. filme "Um cão andaluz".

TEATRO GREGO: "ÉDIPO REI: uma leitura de Sófocles à luz da poética de Aristóteles"
Patryck Pereira/Paulo Carvalho dos Santos. Universidade Federal do Maranhão-UFMA.

O objetivo deste trabalho é entender a importância do teatro grego através da ótica da poética, dando ênfase à tragédia e demonstrando as características do gênero dramático. Assim, objetiva-se compreender o motivo pelo qual o gênero foi considerado o mais importante da Antiguidade Clássica, principalmente a partir da visão do filósofo grego e estudioso da arte poética Aristóteles (384 a.C. 322 a.C.). Para alcançarmos este objetivo, buscaremos, primeiramente através de uma apresentação minuciosa da obra Édipo Rei (tragédia escrita por volta de 427 a.C. pelo dramaturgo Sófocles (496-406 a.C), esclarecer todas as qualidades e partes específicas da obra em análise, próprias de uma esplêndida tragédia grega. Trata-se, portanto, de uma das tragédias gregas mais emblemáticas da história do teatro na Grécia, obra esta preferida de Aristóteles, e por ele considerada a forma perfeita de dramatização. A partir dessa apresentação, iremos analisar e relacionar pontos específicos da dramatização com as teorias aristotélicas, diante de obras referenciais, no caso, a obra de Aristóteles, Poética (335 a.C. - 323a.C.) (edição de 2014), e a resenha crítica sobre A poética de Aristóteles sob a abordagem de Lígia Militz da Costa (ARAÚJO, 2011), com isso buscando deixar claro o porquê da tragédia, no contexto da Antiguidade Clássica, possuir tanta importância nas fundamentações teóricas de Aristóteles.

Palavras – chave: Teatro. Leitura. Poética.

TEATRO DE FANTOCHES: a literatura e a arte no processo de ensino aprendizagem dos alunos do 6º/7º ano da escola Menino Jesus

Iara da Silva Santos. Universidade Federal do Maranhão-UFMA.

Este trabalho apresenta, descreve e compartilha os primeiros resultados do projeto Teatro de fantoches, realizado pela escola Menino Jesus, de São Bernardo- MA, integrado na disciplina de Língua Portuguesa. As atividades do projeto têm como temática os livros de Machado de Assis: O Alienista e A mão e a Luva, com as turmas do 6º e 7 º ano do Ensino Fundamental maior. Objetiva-se com este trabalho compartilhar os ganhos acerca do projeto, o qual se fornece aos alunos leituras interpretativas, divulgadas a comunidade escolar por meio do teatro. Com esta prática aumenta-se a capacidade produtiva dos alunos. A maneira encontrada pela professora da disciplina para promover a literatura clássica foi à fusão entre duas artes: a literatura e o teatro de fantoches, para criar novos espaços de aprendizagem e oportunizar a melhoria no campo da fluência e compreensão dos textos machadianos fazem-se necessário o emprego da valorização do leitor e as possíveis interpretações, visto que é praxe o autor relacionar o leitor em suas narrativas através do dialogo, chamando-lhe atenção como participante da história. A abordagem metodológica utilizada é: a leitura e fichamento dos capítulos; em seguida– as quartas, no contra turno das aulas – apresentação dos capítulos a professora, adaptação, usando o dicionário e finalizando esta etapa divisão dos personagens e ensaio geral notando entonação da voz e interpretação manejando os fantoches; finalmente apresenta-se a comunidade escolar as peças de dois capítulos por semana, sempre as quintas no intervalo. Conclui-se que é possível realizar um projeto que desenvolva e aprimore a fala, a leitura e a escrita dos alunos usando dos fantoches como recurso metodológico. Dos resultados previamente obtidos evidenciam-se que o projeto favorece um espaço de múltiplas interpretações ao possibilitar que os alunos explanem por conta própria suas impressões acerca das personagens e das características peculiares do autor.

Palavras-chaves: Teatro de fantoches, Literatura, Língua Portuguesa.

A PINTURA DIGITAL

Thays Paula da Silva Souza/Uiara da Silva Lima. Alunas do Curso de Linguagens e Códigos da UFMA/ Campus São Bernardo.

Este trabalho vem trazer uma abordagem teórica das técnicas de pintura digital, sua relação com os estilos de pintura e criação de imagem, a arte contemporânea possibilita novos referenciais de como fazer arte sem, contudo, perder a conexão com a mais forte de suas raízes, a criação artística. Além de que, a tecnologia sempre esteve presente na elaboração poética do artista e é indiscutível que seguirá com as novas formas de arte na contemporaneidade uma vez que esta está presente no mundo moderno. O objetivo do trabalho é apresentar o processo gráfico visual e refletir sobre os avanços que houveram nas formas de pintura até a contemporaneidade com base nas novas técnicas de produção. Têm-se, em Benjamin (1994), as premissas para se pensar os conceitos da gravura digital em função da reprodutibilidade técnica, ampliando para os novos tempos a criação de imagens eletrônicas. A partir disso desenvolver-se-á por meio de pesquisa bibliográfica a elaboração do referido trabalho.

Palavras - chave: Pintura. Técnica. Formas de produção. Digital.

APRESENTAÇÕES CULTURAIS

APRESENTAÇÃO CÊNICA E MUSICAL "ANOTHER BRICK IN THE WALL"
Aline Kananda Silva. Aluna do Curso de Linguagens e Códigos da UFMA/ Campus São Bernardo.

O presente trabalho, consiste na apresentação cantada, interpretada, e tocada da música "Another Brick in the Wall part II", da banda de rock progressivo britânico Pink Floyd lançada no álbum "The Wall" em 1979. Para iniciar a apresentação iremos falar sobre o contexto histórico da banda e da presente música, em seguida com um fundo musical, iremos apresentar alguns slides relacionados com a imagem da banda e da música em destaque, buscando uma forma de impactar os espectadores com uma linguagem visual clara e intrigante. Depois da apresentação de slides começaremos com uma apresentação teatral relacionada ao tema da música e para concluir vamos cantar a canção com o acompanhamento de alguns instrumentos musicais, como: guitarra, baixo, caixa acústica. Tudo com a duração de 12 a 15 minutos. Para criação desse projeto foi necessária muita conversa e reuniões dos integrantes do grupo, a respeito da melhor maneira de apresentação, pois diante de um projeto coletivo cada um teria que desenvolver seu papel na apresentação com autoridade e vivacidade.

AUTO DO LAMPIÃO NO ALÉM
Andreia Silva/ Aline Costa/ Diego Barcela/ Edilene Rodrigues/ Fernanda Ferreira/ Franciane Oliveira/ Gabriela Cristina Marques / Joelma Oliveira / Karine Santos André/Leidilene Ribeiro Silva/Marcia Brandão/Taty Rocha. Alunas do Curso de Linguagens e Códigos da UFMA/ Campus São Bernardo.

O Auto do Lampião no Além, acontece no inferno e consiste numa briga entre Lampião e Lúcifer. Tudo começa quando Lampião e seus cabras são expulsos do céu e vão para o inferno, com a triste ilusão de fazer justiça e criar amor. E assim começa uma guerra no inferno, onde Lampião e seus cabras saem vitoriosos. Depois, Lampião retira-se do inferno no momento em que Padre Cicero pede para ele e seus cangaceiros saírem de lá, pois, não era um local bom de se viver. Em seguida, Lúcifer faz uma festa em comemoração à saída de Lampião e seus cabras. Depois da comemoração da conquista do que é seu por direito, todos os personagens entram no palco e aderem a dança final. Esta peça "Auto do Lampião no Além" é de autoria do piauiense Gomes Campos. Vale ressaltar que a peça foi adaptada a partir da necessidade de dinamizá-la com recursos midiáticos e tecnológicos.

APRESENTAÇÃO CÊNICA: "OS POBRES RICOS"
Caroline Oliveira/Wellinton Silva/Ionara Costa/Ligia Magalhaes/Selma Teixeira/Myrelly Santos/Larice Carvalho Ferreira/Joyce Alves/Gabriel Rodrigues/Ana Paula Carvalho Ferreira/Pedro Rodrigues/Veronica Justo/ Milena Cavalcante/Luana Freitas. Alunos do Curso de Linguagens e Códigos da UFMA/ Campus São Bernardo.

A peça "Os pobres ricos" conta a historia de uma família do interior, cujos personagens principais são, a mãe, dona Fátima Bernardes e seus filhos adolescentes, Anitta e Maluma. Eles passam por necessidades durante a trama, situações bem peculiares de família do interior vão acontecer até chegar ao fim da comedia, com a venda de um quadro de Pablo Picasso com elementos de escala (Guernica 1937), deixado pela vó de dona Fátima que irá dar uma revira

volta nessa história. “Os pobres ricos” mostram de maneira lúdica e bem humorada que a união familiar em meio aos desafios vale mais do que qualquer bem material.
Usa-se elementos da linguagem visual: Escala, movimento, cor, forma e dimensão.
Os aspectos tecnológicos são: Celular, redes sociais, mecanismo de mídia, site de vendas online.
Linguagem coloquial e regional também serão representados.
Personagens:
Dona Fátima Bernardes
Anitta
Maluma
Revendora Jequiti
Golpista
Pai
Vizinhas
Amigas de Anitta
Avaliador de quadros
Vendendora
Sonoplasta: Joyceneide
Produção: Jammilly Mourão

Foto: Comissão organizadora, 2017.